

CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA METÁFORA AGRÍCOLA NA TEORIA EDUCATIVA DE ROUSSEAU

MARINELA C. ROSA *

"CULTIVA, REGA A JOVEM PLANTA ANTES QUE ELA MORRA: OS SEUS FRUTOS FARÃO AS TUAS DELÍCIAS"

J.J.ROUSSEAU

Rousseau utiliza frequentemente uma metáfora agrícola, ao definir Educação, como por exemplo: "observai a Natureza e segui o caminho que ela vos traça"; "a finalidade da Educação é a mesma da Natureza"; "as plantas crescem na direcção vertical; se forem contrariadas durante o seu crescimento, inclinam-se, as plantas endireitam-se e continuam o seu desenvolvimento na direcção vertical"; "Rousseau não diz a Émile: aprende agricultura; ele sabe-a. Todos os trabalhos rústicos lhe são familiares e é por eles que Émile tem de começar".

Porque razão dá Rousseau tanta importância à analogia entre a Educação e a Natureza e a Agricultura?

Porque para Rousseau a Educação é um processo de desenvolvimento do indivíduo, de forma continuada, ao longo da sua vida e em permanente equilíbrio com a Natureza.

Assim, sendo a Educação um processo de desenvolvimento supõe a existência de um gérmen a partir do qual se processa esse mesmo desenvolvimento. Tal como a semente de uma planta contém esse gérmen e necessita de encontrar condições óptimas no solo para germinar, também o indivíduo nos seus primórdios de vida, nas suas primeiras sensações com o meio envolvente, necessita de encontrar condições ao seu bom desenvolvimento.

Depois, ao passar por uma fase de maturação - fase esta em que a planta desenvolve as suas funções vegetativas transformando por exemplo, elementos simples em mais complexos a planta está numa "procura" constante do seu equilíbrio com o ecossistema.

Rousseau preconiza relativamente ao indivíduo um preceptor para Émile que acompanhá-lo-á, educá-lo-á, amadurecendo-o na sua forma de pensar e de saber-estar, em permanente equilíbrio com a Natureza, na procura da sua autonomia e integração social, tal como a planta na fase de frutificação em pleno equilíbrio das suas funções vegetativas, origina os seus frutos. E, porque a planta não "gosta" de ser contrariada no seu percurso de desenvolvimento, porque "procura" incessantemente o seu equilíbrio com o ecossistema de que faz parte, a planta "recusa" a incli-

* Docente da ESE de Beja

nação (que contrarie o seu desenvolvimento) pois a sua direcção é na vertical.

Claro que, como não se obtém uma rosa de uma semente de jasmim, nem uma beringela de uma semente de melão, porque cada semente tem o seu gérmen próprio de crescimento e, para se desenvolver bem necessita de cuidados, de cuidados especiais de protecção para evitar agressões; é preciso cavar a terra, prepará-la, revolvê-la, arejá-la porque irá facilitar a absorção de água e de elementos minerais através das raízes da planta e o seu desenvolvimento; é preciso sarchar, retirar do solo as ervas daninhas, prejudiciais à planta, senão ela terá dificuldade a desenvolver-se; é preciso regar, porque a planta necessita de água, senão desidrata, seca e, até pode morrer; é preciso podar para tornar a planta mais harmoniosa; é preciso adubar porque a planta necessita principalmente, na sua fase de germinação, de se alimentar para um óptimo desenvolvimento.

Também Rousseau defende uma ama para acompanhar Émile (um pequeno jovem), nas suas primeiras sensações, com aquilo que o rodeia; Rousseau defende o preceptor porque deve proteger Émile, deve criar condições propícias ao seu desenvolvimento. Assim como a planta é feita para habitar o mundo real assim o jovem terá que crescer e desenvolver-se de forma a que possa ganhar a sua autonomia e integrar-se socialmente no mundo em que vive, não perdendo o seu Eu.

Relativamente à analogia entre a Natureza e a Educação Rousseau considera dois aspectos fundamentais:

1) ele considera que o jovem deve conhecer e treinar o seu corpo, as suas capacidades naturais e físicas, o desenvolvimento dos órgãos dos sentidos:

- A voz

- ... ensina-lhe a falar uniforme, claramente e a articular bem, a pronunciar

bem e sem afectação, a conhecer e a seguir o acento gramatical e a prosa, a dar sempre bastante voz para ser ouvido, mas a não dar nunca mais do que o necessário...

Rousseau não quer que a criança cante palavras, mas que faça canções interessantes para a sua idade e simples como as suas ideias.

- O ouvir

- ...também o seu modo de solfejar é para a criança uma dificuldade excessiva sem ter qualquer utilidade, sem levar a que alguma ideia surja no seu espírito...
- ...porque para se formar a voz e o ouvido não se deve cantar pela pauta...

Assim Rousseau defende a música, desde que não seja imitativa, mas que se sinta e que se saiba ouvi-la, não bastando o conhecimento das notas; mas sim que esteja em perfeita harmonia com a Natureza.

- O gosto e o odor

- ...os gostos mais naturais devem também ser os mais simples...
- ...o odor é o sentido da imaginação...
- ...a Natureza toma o cuidado de nos forçar a encontrar estas relações...

Assim Rousseau diz que há uma relação entre o gosto e o odor e a sensibilidade tem que se ir formando.

- O olhar

- ...a terra parece tesouro no Outono, de uma riqueza que o olhar admira: mas esta admiração não se toca, ela vem mais da reflexão do que do sentimento...

- O tacto

- ...pousar a mão sobre um violoncelo poder-se-á sentir o vibrar das cordas e se o som se torna mais grave ou agudo...

É necessário conhecer o corpo, os seus movimentos; é necessário que o pequeno jovem Émile aprenda todos os passos que favoreçam as evoluções do corpo e aprenda todas as atitudes para uma posição sólida na dança (não seja dança só por dança).

- ...que saiba saltar, subir a uma árvore...
- ...que encontre sempre o seu equilíbrio; que todos os seus movimentos e os seus gestos sejam ordenados somente pelas leis da ponderação...
- ...primeiramente, pensai bem o que propôr para que a criança aprenda; é o que a criança desejar, procurar, encontrar; a vós compete fazer nascer este desejo e de lhe fornecer os meios para a satisfazer...
- ...é pela sua relação sensível com a sua utilidade, a sua segurança, a sua conservação, o seu bem estar, que Émile deve apreciar todos os corpos da Natureza e todos os trabalhos dos homens...

Também nós queremos que a rosa seja bem colorida, com aroma, resistente às intempéries, que atraia ao olhar, que os seus acúleos a possam defender dos parasitas, que a sua beleza, como flor que é, permaneça em harmonia com o meio que a envolve, porque a sua semente tem de ser perfeita para que se desenvolva e possa crescer uma nova rosa, e mais uma nova rosa, harmoniosa, e não deixar que seja enxertada, porque perderá a sua "individualidade" de uma verdadeira rosa em pleno desenvolvimento e em pleno equilíbrio das suas funções no meio em que vive: o jardim!

2) Ensino de determinadas disciplinas que Rousseau valoriza mais e que têm a ver com o conhecimento do mundo e a orientação artesanal, rejeitando por conseguinte um ensino livresco:

- Geografia

Rousseau observa que não tem explicações para os discursos pois que os jovens tomam pouca atenção e nada retêm. As coisas! As coisas! Não repetirei muitas vezes para não dar poder às palavras.

- ...seria de facto um belo discurso, pois teria ocasião para o instruir ao responder à questão sobre a orientação pelo sol; falar-lhe-ia das viagens, das vantagens do comércio, das produções para cada tipo de clima, dos costumes de cada população, da importância para a agricultura das estações do ano... Assim se praticam as belas Educações!

Rousseau preconiza o ensino da Geografia pela observação como por exemplo o estudo do clima, pela observação das estações do ano, do vento que se faz sentir...

- ...quereis ensinar Geografia a uma criança e ireis procurar globos, cartas... porque não começais por mostrar à criança o próprio objecto...

- Leitura

- ...é preciso que a criança saiba ler quando a leitura lhe fôr útil; porque até aí a leitura é maçadora para a criança...

Rousseau preconiza por outro lado que a leitura só será útil para a criança quando não se deixar seduzir pela mensagem, mas quando a entender (não com apenas palavras) como expressão de ideias.

- Geometria

- ..eu não pretendo ensinar Geometria a Émile, eu quero que ele a aprenda e que procure as relações e as encontre... que não seja a Geometria vista apenas como uma arte de bem se servir da régua e do compasso. .
- ...os progressos na Geometria podem servir como uma prova do desenvolvimento da inteligência... ajuda a discernir o que é útil do que não é...

- História

Rousseau diz que o verdadeiro conhecimento dos acontecimentos não devem ser separáveis da sua relação cau-

sa/efeito. É necessário por isso, entender-se os factos.

- ...experimentai fazer entender estas relações aos vossos discípulos... de que serve fazer, memorizar nomes de reis, datas, conquistas...
- ...na procura das leis da Natureza começai sempre pelos fenómenos mais comuns e mais sensíveis, e acostumai o vosso aluno a não aprender os fenómenos pelas razões, mas pelos factos..

- Física

Rousseau observa que todas as leis da Estática e da Hidrostática se aprendem pela observação de pequenas experiências do quotidiano.

- ..eu não quero que se entre imediatamente num gabinete de Física experimental: todo este conjunto de instrumentos e de máquinas me deprime..
- ...o "ar científico" mata a ciência!... eu quero que sejam feitas por nós próprios todas as nossas máquinas; e não quero começar por fazer o instrumento antes da experiência;...inventando pouco a pouco o instrumento a utilizar...

- Química

Rousseau diz que se se quer dar o gosto à criança pela Química, dever-se-á mostrar-lhe por exemplo como se faz uma tinta ou um vinho (como numa adega se processa o fabrico do vinho).

- ...não mostreis nada à criança que ela não possa ver...
- ...se algo lhe pode ser útil noutra idade não faleis à criança da sua utilidade no momento presente...

- Desenho

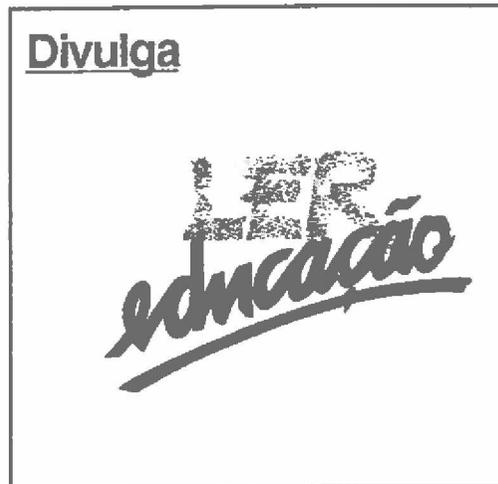
Desenhar, segundo Rousseau, deve ser transmitir fielmente a realidade.

- ...eu queria que Émile cultivasse esta arte, não pela arte em si mesma, mas para tornar o olhar mais justo e a mão flexível... para que ele adquira a perspicácia do sentido e o bom hábito do corpo...
- ...para que se acostume a bem observar os corpos e as suas aparên-

cias, e não tornar as imitações falsas e convencionais por verdadeiras imitações...

Rousseau dá também ênfase à orientação artesanal, respeitando todas as artes e destacando principalmente a agricultura, a arte de trabalhar com o ferro e a carpintaria.

- ...quando Émile aprender a sua profissão, eu quero aprender com ele; porque eu estou convencido que ele não aprenderá nunca bem o que não aprendermos em conjunto...
- ...nós não seremos aprendizes mas discípulos...
- ...a instrução das crianças é uma profissão onde é preciso saber perder tempo para se ganhar...



TOYOTA HILUX



UMA EQUIPA VITORIOSA EM TODOS OS TERRENOS

A HILUX tem um estilo muito próprio. Dotada de grande potência e conforto, é versátil, durável e fácil de manobrar em qualquer tipo de trabalho. É, ainda, uma excelente companhia de fim-de-semana.



A TOYOTA apresenta agora os modelos HILUX 4x2 e 4x4 em 6 versões disponíveis para maior facilidade de escolha: CABINA SIMPLES, CABINA EXTRA E CABINA DUPLA. Não há dúvida, HILUX é, cada vez mais, uma equipa vitoriosa em todos os terrenos.



JOSÉ CÂNDIDO CHÍCHARO & FILHO, LDA.

ESCRITÓRIO: Rua D. Afonso III - Telex. 22090/99 e 24789